A VOZ
DO NORDESTE
Esta edição é parte integrante do Jornal Nordeste e não pode ser vendida separadamente

Castanha sem financiamento

Plano de Reforço da Fileira da Castanha (REFCAST) sem verbas no âmbito do PRODER. Investimento de 80 milhões de euros na gaveta

Entrevista

Manuel Cardoso

Director Regional de Agricultura

"Algumas associações têm baixado a qualidade dos serviços"

Finanças

Empresas obrigadas a certificar facturação

Novas regras entram em vigor em 2013

Apicultura

Polinização natural em Trás-os-Montes

Zonas de soutos são procuradas pelos apicultores

Agrária recebe alunos estrangeiros

Oito licenciaturas com continuidade para Mestrado contaram, este ano, com um ligeiro aumento do número de alunos

Para contrariar a diminuição do número de alunos que procuram as Ciências Agrárias, a Escola Superior Agrária de Bragança (ESAB) aposta na internacionalização. Actualmente, o estabelecimento de ensino da capital de distrito tem parcerias com escolas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), para que os alunos oriundos destes países possam fazer parte da sua formação em Bragança.

Actualmente, a escola disponibiliza oito licenciaturas, que têm continuação para mestrado.

O director da ESA, Albino Bento, sublinha que houve uma evolução ao nível das áreas de formação e que a par das formações em Ciências Agrárias, também há cursos virados para as Engenharias, como é o caso de Engenharia do Ambiente ou Biotecnologia.

"Os nossos cursos são iminentemente práticos e estão vocacionados para o empreendedorismo", sublinha o responsável.

Em termos de empregabilidade, o director da escola não tem dúvidas que os recém-formados na Agrária conseguem colocação no mercado de trabalho com facilidade.

Mesmo assim, Albino Bento reconhece que a maioria dos jovens prefere outras áreas de formação, talvez pelo facto de a Agricultura ter sido vista, durante muito tempo, como uma actividade menor. "O reduzido número de alunos regista-se em toda a Europa", sublinha o responsável.

Albino Bento dá o exemplo da Engenharia Florestal. "Apenas quatro instituições no País têm este curso. O número de vagas é reduzido. Por ano saem menos de 30 engenheiros florestais formados", salienta o director da ESA.

Este ano, a escola conta com cerca de 900 alunos. "É um número que não gostaríamos de baixar", ressalva Albino Bento.

A qualidade da formação aliada à investigação é a imagem de marca da ESA. "O grande passo que se deu em termos da qualificação do corpo docente, permite-nos ter uma resposta muito boa em termos de investigação e isso é importante para a nossa oferta formativa", sublinha o director da Agrária.

O trabalho desenvolvido pelo estabelecimento de ensino também está virado para a comunidade. Em termos de investigação a escola ocupa um lugar pioneiro a nível nacional e também desenvolve projectos de investigação para as empresas, associações e cooperativas locais.

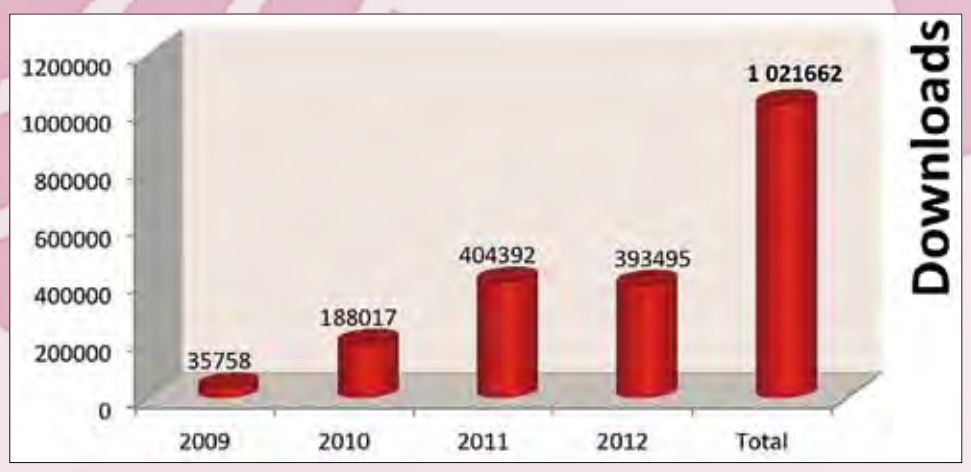
Mais de um milhão de Downloads

Biblioteca Digital do IPB compila cerca de 6500 documentos, dos quais 87 por cento estão em acesso livre

A Biblioteca Digital do IPB ultrapassou, recentemente, um milhão de "downloads". Os seus artigos foram descarregados mais de um milhão de vezes por pessoas de todo o mundo.

Quase meio milhão de "downloads" é feito de Portugal, seguido do Brasil e dos Estados Unidos, com perto de 150 mil e 100 mil downloads, respectivamente.

A Biblioteca Digital do IPB, criada em 2006, é um repositório electrónico onde é depositada toda a produção científica da instituição e pode ser acedido no endereço https://bibliotecadigital.ipb.pt/.



O objectivo deste repositório é permitir o livre acesso à produção científica dos investigadores do IPB, que ganha assim uma maior divulgação e visibilidade.

Esta plataforma também contribui para a preservação da memória intelectual da instituição.

O IPB foi a primeira instituição do ensino superior em Portugal a aprovar uma política de obrigatoriedade de depósito de todas as publicações produzidas pelos docentes/investigadores num repositório. Foi também a primeira instituição portuguesa a interligar a biblioteca digital com outras plataformas, em particular com o sistema de avaliação dos docentes.

"Rapidamente o IPB assumiu nesta matéria uma posição de destaque no panorama nacional, sendo uma das instituições nacionais com maior volume de artigos depositados em livre acesso. Com cerca de 6500 documentos, dos quais 87 por cento estão disponíveis em acesso livre, este repositório posiciona-se em 4.º lugar a nível nacional no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal", realça a coordenadora dos Serviços de Documentação e Bibliotecas do IPB, Clarisse Pais.

A responsável sublinha que o sucesso da Biblioteca Digital se explica por ter sido uma instituição pioneira a construir uma plataforma desta natureza e a implementar uma política interna de livre acesso, bem como pela qualidade e quantidade de produção científica dos seus investigadores.

"Na verdade, se tomarmos os rankings recentes sobre o posicionamento das instituições de investigação a nível mundial, construídos com base na produção científica que é publicada em revistas internacionais de prestígio, o IPB aparece numa posição cimeira no conjunto das universidades portuguesas", realça Clarisse Pais.